RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sábado, 21 de Novembro de 2026

Operação da PF em caso Master acaba beneficiando ministro Mendonça

Afastamento de delegados e novo relatório reforçam suspeitas de articulação entre setores do Supremo e da corporação

A ação da Polícia Federal no sentido de remover investigadores do dossiê Master e confeccionar relatório inédito focado na interação de Daniel Vorcaro junto ao STF (Supremo Tribunal Federal), contemplando André Mendonça, terminou funcionando como exoneração do ministro perante as acusações.

De um lado, inexistem correspondências diretas entre Vorcaro e Mendonça. De outro lado, aquilo que emerge dos registros está distante de indicar violação legal, particularmente quando contraposto aos demais personagens envolvidos, onde constam evidências de que um tenha desempenhado papel de consultor jurídico para Vorcaro, outro integrou participação acionária em empreendimento do investigado e um terceiro seria partícipe de organização que trocava decisões judiciais pelo pagamento de Vorcaro.



Bolsonaro passará por novos exames e cirurgia é possibilidade, diz Carlos



Postura de Lula sobre STF depende de popularidade, diz especialista



PGR avalia se relatórios da PF sobre ministros justificam investigação

Em realidade, o conjunto de ocorrências reforça o que anteriormente se imaginava: associação estratégica envolvendo integrantes da magistratura suprema com segmentos da Polícia Federal almejando proteção institucional e execução de ataques contra rivais ganhou impulso com o resultado eleitoral do ano passado, e presentemente busca remover Mendonça da função de relator e das deliberações referentes ao caso.

Coube então ao ministro André Mendonça solicitar a publicação integral do documento sigiloso, levantando a questão que fica em suspensão: os ministros Alexandre de Moraes, Dias Toffoli e Kassio Nunes Marques demonstrarão o mesmo comportamento?